

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 07 - Nº 09 – setembro de 2014



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Setembro/2014



Francisco Beltrão, 08 de outubro de 2014.

VALOR DA CESTA BÁSICA TEM QUEDA DE 2,09% EM FRANCISCO BELTRÃO; 9,13% EM DOIS VIZINHOS, E EM PATO BRANCO SOBE 1,75%.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

No mês de setembro, a cesta básica em Francisco Beltrão apresentou uma redução em seu preço de 2,09%. Se no mês anterior o beltronense precisou desembolsar R\$263,35 para atender as suas necessidades básicas de alimentação, em setembro o seu gasto monetário com o mesmo fim foi de R\$257,85 – um custo menor em R\$ 5,50. A redução ocorrida em Francisco Beltrão seguiu o comportamento apresentado por 11 das 18 capitais nas quais o Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – faz a coleta de preços para a definição mensal do valor da cesta básica. O grupo GPEAD que também efetua a pesquisa do valor mensal da cesta básica em Pato Branco e em Dois Vizinhos constatou que este último acompanhou a tendência de redução no valor da cesta básica, enquanto que o primeiro

contrariou o movimento de queda e apresentou um aumento de 1,75%. Assim, para comprar a cesta básica em setembro o residente em Pato Branco teve que gastar o montante de R\$ 266,69, contra R\$262,10 do mês anterior. Em Dois Vizinhos a redução no valor da cesta ficou na ordem de 9,13% totalizando um montante monetário de R\$247,23, contra R\$272,07 do mês precedente. Dos três municípios analisados no Sudoeste, Dois Vizinhos foi a cidade onde se apurou o menor valor para a cesta básica e Pato Branco a de maior valor.

Na tabela 01 é possível observar de forma mais detalhada a variação mensal ocorrida no valor da cesta básica individual de cada município do sudoeste que é alvo da presente pesquisa e mais especificamente, de cada produto que a conforma.

Tabela 01 - Alimentação Básica em Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos – Variação Mensal

Total/ Produtos	Francisco Beltrão			Pato Branco			Dois Vizinhos		
	08/2014	09/2014	Variação %	08/2014	09/2014	Variação %	08/2014	09/2014	Variação %
	Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$	Preço R\$	
Alimentação	263,35	257,85	-2,09	262,10	266,69	1,75	272,07	247,23	-9,13
Arroz	6,28	6,35	1,01	6,70	6,67	-0,41	7,20	6,87	-4,60
Feijão	14,73	14,42	-2,10	16,15	19,17	18,70	16,10	17,44	8,32
Açúcar	4,13	4,18	1,18	4,29	4,34	1,21	4,40	4,27	-2,84
Café	4,25	4,30	1,20	4,61	5,25	13,97	4,40	4,20	-4,38
Farinha de trigo	2,97	2,98	0,11	3,13	3,09	-1,38	2,97	2,79	-6,08
Batata	7,90	6,68	-15,38	6,29	5,55	-11,80	8,44	5,85	-30,69
Banana	12,95	10,91	-15,76	10,49	11,56	10,23	11,26	8,98	-20,25
Tomate	25,52	21,47	-15,87	21,31	26,18	22,86	33,50	19,70	-41,20
Margarina	2,28	2,28	0,19	3,22	3,58	11,10	3,25	3,22	-0,94
Pão	33,92	31,93	-5,86	31,73	31,55	-0,57	35,74	32,74	-8,39
Óleo de soja	2,72	2,63	-3,40	2,70	2,66	-1,41	2,90	2,59	-10,88
Leite	17,91	18,97	5,89	20,69	21,38	3,33	21,23	20,19	-4,89
Carne	127,80	130,77	2,32	130,80	125,72	-3,89	120,70	118,40	-1,90

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014)

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

O cálculo do gasto familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças - sendo que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor da cesta básica individual por 03. O referido cálculo indica que a família beltronense gastou no mês de setembro o montante de R\$ 773,55. Em Pato Branco o valor foi de R\$ 800,07, e em Dois Vizinhos R\$741,69. Assim, o trabalhador que em tal mês foi remunerado pelo salário mínimo nacional – R\$724,00 –, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família. Vale ressaltar que

R\$724,00 diz respeito ao salário mínimo bruto, já o salário mínimo líquido é R\$ 666,08.

Dessa forma, pode-se afirmar que nas três cidades do sudoeste paranaense, a família cuja renda mensal remontou em setembro a tão somente o salário mínimo em vigência, teria necessariamente uma carência alimentar, já que o valor líquido percebido seria menor que o exigido para comprar a alimentação mínima necessária para a família.

A ALIMENTAÇÃO BÁSICA EM TERMOS DE HORAS DE TRABALHO NECESSÁRIAS

Em Francisco Beltrão, no mês de agosto o atendimento das necessidades alimentares individuais básicas exigiu do trabalhador que é remunerado pelo salário mínimo nacional o montante de 78 horas e 21 minutos de trabalho. Tal quantitativo, no entanto se refere ao atendimento da alimentação básica individual. De outra forma, para que em setembro a demanda alimentar de uma família beltronense de tamanho médio fosse atendida, o montante em termos de horas de trabalho despendidas deveria ter sido de

235 horas e 03 minutos. Em Pato Branco, por sua vez, a demanda alimentar exigiria 243 horas e 06 minutos, enquanto que em Dois Vizinhos, 225 horas e 21 minutos. Nos três casos, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais se mostraria insuficiente. Abaixo segue a tabela com os dados referentes ao custo da alimentação básica para São Paulo, para as três capitais do sul do país e para os municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

Tabela 02 - Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos, Custos, Horas de Trabalho, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido

Localidades DIEESE/ GPEAD	agosto/2014			setembro/2014		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário mínimo líquido	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	337,80	50,71	102h39m	333,12	50,01	101h13m
Curitiba	303,28	45,53	92h09m	301,08	45,20	91h29m
Florianópolis	340,62	51,14	103h30m	340,76	51,16	103h33m
Porto Alegre	325,64	48,89	98h57m	327,65	49,19	99h34m
Francisco Beltrão	263,35	39,53	80h01m	257,85	38,77	78h21m
Pato Branco	262,10	39,34	79h38m	266,69	40,04	81h02m
Dois Vizinhos	272,07	40,85	82h40m	247,23	37,11	75h07m

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO

No mês de setembro, a alimentação básica para um adulto, em Francisco Beltrão, comprometeu (35,61%) do salário mínimo nacional bruto (R\$724,00) e (38,71%) do salário mínimo nacional líquido (R\$666,08). Em Pato Branco e Dois Vizinhos, por sua vez o gasto com

a alimentação comprometeu (36,83%) e (34,14%) respectivamente, do salário mínimo nacional bruto. Nesses dois últimos municípios, para a verificação do comprometimento quanto ao salário mínimo nacional líquido verificar a tabela 02.

SALÁRIO MÍNIMO ESTABELECIDO X SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Constitucionalmente está determinado que o salário mínimo deveria garantir ao trabalhador e à sua família, para além do atendimento básico com a alimentação, o de moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Historicamente o que se verifica é que tal determinação não vem sendo cumprida e o mesmo se repete para o mês de setembro. Para que efetivamente o trabalhador que tenha ganho o salário mínimo nacional em setembro pudesse satisfazer a demanda básica familiar por todos os itens que constam da cesta básica (ver tabela 01) e

tomando-se como base o custo da alimentação básica em cada um dos municípios pesquisados, o salário mínimo líquido deveria ter sido em setembro em Francisco Beltrão, R\$2.166,20; em Pato Branco, R\$2.240,46 e em Dois Vizinhos, R\$2.076,98.

No caso de Beltrão, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em setembro 2,99 vezes o salário mínimo em vigor (R\$724,00), enquanto que em Pato Branco e Dois Vizinhos deveria ter sido (3,09) e (2,87) vezes, respectivamente.

ANÁLISE GERAL DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM FRANCISCO BELTRÃO

A pesquisa mensal da cesta básica realizada pelo DIEESE verificou que no mês de setembro o valor da cesta básica se reduziu em 11 das 18 cidades nas quais se realiza a pesquisa. A maior queda foi registrada em Recife (-1,99%). Por outro lado, dentre as cidades que tiveram elevação no preço da cesta básica, a que apresentou maior alta foi Goiânia (1,36%).

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do cidadão beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) – 6 apresentaram redução de preços. Dentre os produtos que tiveram queda nos preços destacam-se, a banana (-15,76%) e o pão (-5,86%). Já dentre os que apresentaram altas destacam-se especialmente o leite (5,89%) e a carne (2,32%).

De acordo com o DIEESE, em setembro o recuo do preço da cesta básica foi influenciado principalmente pelos seguintes produtos: óleo, tomate, feijão e batata, cujos preços evidenciaram redução na maioria das capitais nas quais o Dieese efetua a pesquisa.

O comportamento de queda no valor total da cesta básica verificado na maioria das capitais alvo da pesquisa do DIEESE também foi observado em Francisco Beltrão e em Dois Vizinhos, já em Pato Branco, houve uma elevação no valor total da cesta básica de 1,75%. A razão de tal comportamento pode ser melhor visualizada na tabela 01 que indica a variação dos preços produto a produto.

De outra forma, vale ressaltar que todos os 04 produtos que comandaram a queda do valor da

cesta básica em 11 das 18 cidades que conformam a pesquisa realizada pelo DIEESE (óleo, tomate, feijão e batata), apresentaram em Pato Branco elevação de preço. Em Beltrão, por sua vez, o preço dos referidos produtos apresentou queda, confirmando a tendência verificada no âmbito nacional da pesquisa da cesta básica. Tal comportamento, diz respeito, especialmente no caso do tomate, do feijão e da batata, à ampliação da oferta oriunda da colheita.

No caso do óleo de soja, a queda em setembro continua refletindo a redução ocorrida desde o mês precedente no preço externo do produto, conjugada com os altos estoques da indústria.

A carne apresentou aumento de preços em todas as cidades pesquisadas pelo Dieese. Nesse caso chama a atenção o fato de que os aumentos percentuais ficaram em algumas cidades acima de 5%, como foi o caso, por exemplo, de Florianópolis. Tal aumento é significativo especialmente em função da importância percentual que o produto representa no valor total da cesta. A elevação no preço da carne ocorrida em âmbito nacional se reproduziu no município de Francisco Beltrão e pode ser atribuída ao período de entressafra que vem reduzindo a oferta do produto.

GRÁFICOS

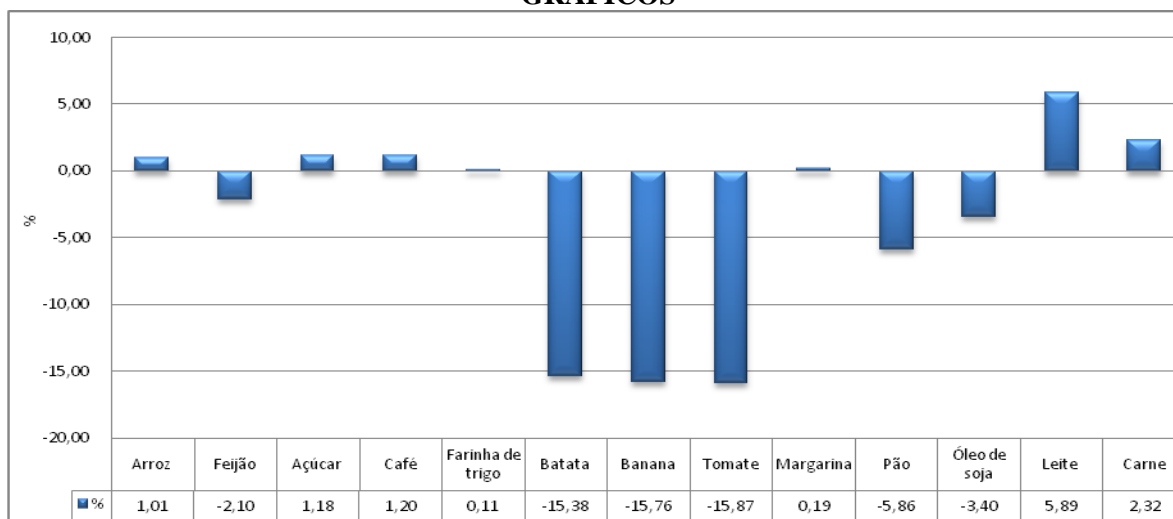


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica em Francisco Beltrão – setembro – 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

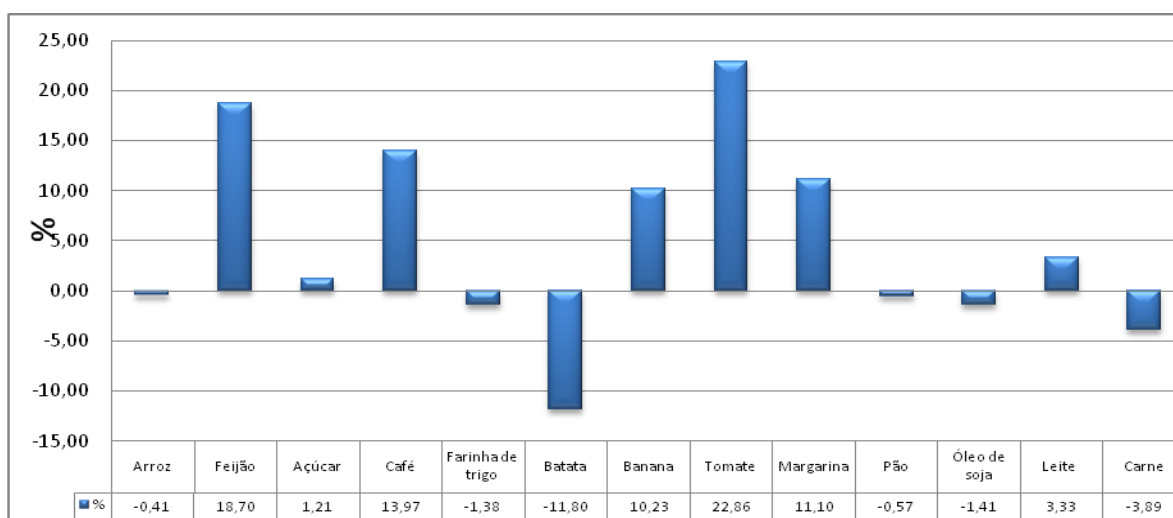


Gráfico 2 - Variação de preços da Cesta Básica em Pato Branco – setembro – 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

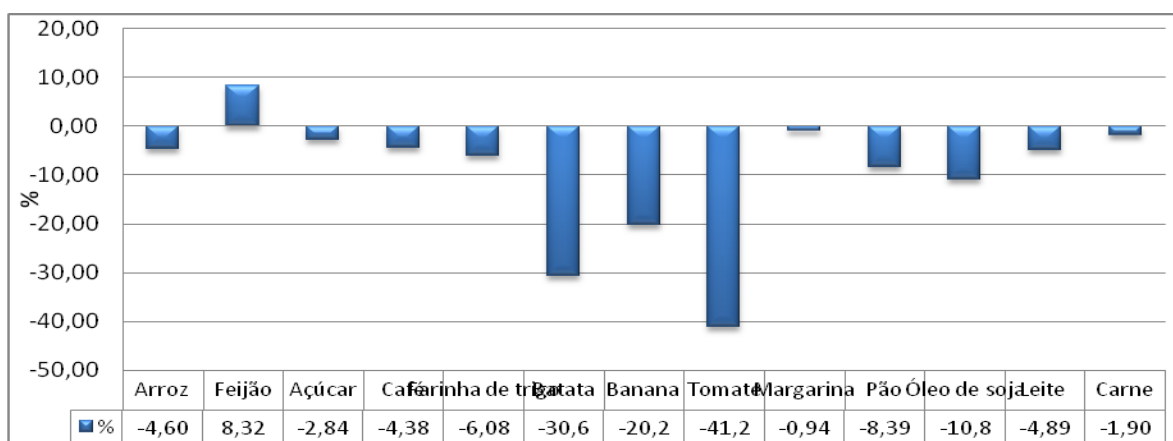


Gráfico 3 - Variação de preços da Cesta Básica em Dois Vizinhos – setembro – 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

